

DESAFIO

Recrutamento inclusivo é nova meta de corporações

» JÁDER REZENDE

No Brasil, apenas 4% do público LGBTQIA+ ocupam vagas no mercado formal de trabalho, de acordo com a empresa de recrutamento e seleção 99jobs. Atenta ao acolhimento de todas as pessoas nos processos promovidos pela companhia, foi incluído em sua plataforma dados sobre diversidade, aumentando em 53% o número de pessoas que se declaram trans — comparando o período de janeiro a maio de 2021 com janeiro a maio de 2022. Ainda segundo a empresa, neste ano o número de pessoas empregadas aumentou em 64,7%.

De acordo com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), apenas 0,02% das pessoas trans têm acesso a uma universidade no país. Além disso, parcela relevante desse público abandona os estudos por volta dos 13 anos e 87,3% apontam como principal necessidade o direito a emprego e renda. Corporações como a Ambev e a Tim fazem a diferença nesse processo de inclusão, que gera maior visibilidade e confiança entre os consumidores.

Especialista em Diversidade de Inclusão na Ambev, Amanda Macedônio, observa que todos os processos na corporação são feitos pela plataforma da Gupy, que tem, atualmente, uma parte onde o candidato pode incluir informações particulares sobre diversidade, prática que, segundo ela, auxilia sobremaneira no processo de seleção de candidatos com diferentes perfis. “Como temos hoje diretrizes internas sobre contratações diversas, essas características se tornam um diferencial positivo”, afirma.

Segundo ela, a Ambev conta com um time de recrutamento e seleção treinado para conversar e selecionar esse público que, após aprovadas no processo, promove todo o acompanhamento para explicar os benefícios e garantir a inclusão na área onde a pessoa for alocada, buscando criar a melhor experiência possível de acolhimento. “Nós temos um grupo interno exclusivo para pessoas trans que estão sempre abertas a receber novos colaboradores, e esse grupo ajuda muito na recepção e acolhimento dos novos funcionários e funcionárias da companhia”, diz.

Amanda acentua que a empresa oferece treinamentos específicos tanto para os novos colaboradores trans como para os que já atuam na empresa, dentro do

Grandes grupos como TIM e Ambev criam programas específicos para população trans, com oferta de plataformas e bolsas de estudo

Bruno Ryfer



Alan Kido, Gerente de Diversidade e Inclusão da TIM

processo de onboarding que, além de apresentar as áreas da companhia e um pouco da história da corporação, também traz informações e acessos às diversas plataformas de aprendizado, como a Ambev On e LinkedIn Learning entre outras, que auxiliam, sobremaneira, na formação dos colaboradores. “Dentre a farta gama de treinamentos, temos vários focados em diversidade e inclusão, foco em liderança inclusiva e temas correlacionados.”

Ela afirma ainda que a empresa pretende ampliar o quadro de colaboradores trans, de forma genuína. “Quando começamos a ampliar nossos benefícios para essas pessoas, automaticamente nos tornamos referência, nos sentimos mais preparados. Além disso, a população trans consegue também ver em nós uma opção segura e acolhedora para trabalhar. Não é de hoje que letramos nossa liderança e nossos colaboradores no assunto. E a contratação de pessoas mais diversas, incluindo da comunidade trans, começa a acontecer naturalmente”, assegura.

Arquivo pessoal



Amanda Macedônio, Especialista em Diversidade de Inclusão na Ambev

Ação e transformação

Reconhecida por liderar movimentos importantes do mercado desde o início de suas operações no país, em 1998, a Tim é outra empresa que oferece programa estruturado de diversidade e inclusão, com ações internas e externas, além do incentivo ao ingresso de pessoas trans no mercado de trabalho. Segundo o gerente de diversidade e inclusão, Alan Kido, em janeiro deste ano a empresa deu início ao processo de qualificação e inclusão de pessoas trans, por meio do programa Transforma TIM.

Segundo ele, a ação afirmativa de empregabilidade é voltada a uma comunidade que enfrenta grandes desafios. “Por meio do programa Transforma TIM, oferecemos vagas e qualificação profissional para pessoas trans, apoiando o ingresso no mercado de trabalho e o desenvolvimento de carreira”, afirma Kido, detalhando que o programa em questão conta com a parceria da Ampli, edtech

de ensino digital da Kroton, que oferece bolsas de graduação.

O executivo lembra que o benefício é um diferencial do programa e que as vagas são ofertadas em um processo seletivo conduzido pela consultoria Transcendemos, sem exigência de curso superior para os candidatos. “O programa reflete nossos valores — coragem, respeito e liberdade — e está em linha com o compromisso da operadora em prol de uma cultura organizacional cada vez mais inclusiva e de uma sociedade livre de preconceitos. No ano passado, aderimos ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+ e temos grande foco na inclusão e na ampliação da representatividade desse público no mercado de trabalho. Para nós, diversidade é uma riqueza e não um problema”, afirma.

Ele lembra, ainda, que, recentemente, a TIM firmou parceria com o aplicativo SOMOS+, iniciativa que tem o objetivo de apoiar a empregabilidade e levar conteúdo de qualidade e conhecimento para a população LGBTQIA+. Desenvolvido pela JUMP Mobile, o Somos+ é uma plataforma gratuita, direcionada à comunidade LGBTQIA+ que, além de oferecer anúncios de vagas de emprego direcionadas à pessoas LGBTQIA+ de todo o país e incentiva a empregabilidade com conteúdos de capacitação profissional, reunindo curadoria de informações sobre direitos, saúde e impacto social, desenvolvida por grandes especialistas nas verticais de saúde e direito.

A plataforma também possui os botões de doação, perigo e mapa da cidadania para apoiar a erradicação da LGBTI+fobia, e dá visibilidade a ações de empresas que apoiam a diversidade e inclusão. Todo o conteúdo é gratuito e clientes TIM podem navegar sem gastar sua franquia de internet.

Segundo Kido, o app foi desenvolvido pela área de marketing da operadora, em parceria com a JUMP Mobile, e contou com colaboração do grupo de afinidade Orgulho+, formado por quase 100 colaboradores e colaboradoras da TIM que sugerem e avaliam ações focadas em recrutamento e seleção, comunicação e educação para inclusão de pessoas LGBTQIA+. “A plataforma é mais um exemplo do uso da tecnologia como alavanca para a inclusão social e integra o programa de diversidade e inclusão da operadora”, diz.